



Diagnósticos de Enfermagem prioritários ao paciente em pós-operatório tardio de Correção de Aneurisma da Aorta Ascendente: Relato de caso

Ana Carolina Dames Varella Pereira¹; Larissa Pereira Martins da Silva¹;
Meiry Herlen de Paula Souza¹ Vitória Cipriano Souza da Silva¹.

1. Enfermeira; Residente de Enfermagem UNIRIO/INC.

Introdução: O aneurisma de aorta ascendente é definido como uma dilatação anormal do diâmetro da aorta, superior a 50% do previsto para o segmento ascendente, após considerado idade e superfície corporal do indivíduo¹. Sabe-se que o diâmetro de 6 cm já é indicativo de cirurgia¹. Paciente admitido em hospital federal no Rio de Janeiro, apresentava quadro de dispneia aos moderados esforços com aorta torácica ascendente aneurismática, medindo cerca de 7 cm. Logo, foi realizado tratamento cirúrgico com implante de tubo não-valvado e transferência para enfermagem que visava a realização do pós-operatório tardio. Este trabalho visa identificar os Diagnósticos de Enfermagem (DE) prioritários no caso. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, idosa, obesa, hipertensa, diabética, dislipidêmica e portadora de Insuficiência Venosa Crônica. Na transferência, a paciente apresentava baixa aceitação da dieta por via oral e relatava receio em deglutir alimentos. Ao exame físico, estava hipocorada 1+/4+, hidratada e eupneica. Traqueostomizada com cânula metálica nº05 acoplada à macronebulização a 3L/min, com saída de secreção branca e espessa em média quantidade do óstio e pele perilesional com hiperemia. Realizava terapia nutricional enteral via sonda nasoenteral. Curativo operatório localizado na

região esternal apresentava duas deiscências de 1 e 3 cm, respectivamente, e esfacelo. Ausculta cardiovascular sem alterações e respiratória com redução em bases. Membros inferiores edemaciados 2+/4+. **Discussão:** É sabido que para o Enfermeiro desempenhar seu papel é de suma importância realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem na prestação de cuidados, sendo assim os DE prioritários encontrados segundo a taxonomia NANDA International (2018-2020)² são: Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais caracterizado por aversão ao alimento relacionado a ingestão alimentar insuficiente; Integridade tissular prejudicada caracterizado por vermelhidão e dano tecidual relacionado a umidade e ao procedimento cirúrgico; Risco de queda associado ao período de recuperação pós-operatória; e Risco de recuperação cirúrgica retardada associado a diabetes mellitus e procedimento cirúrgico extenso. **Conclusão:** O enfermeiro deve prestar sua assistência com atenção aos DE elencados. É imprescindível identificar as especificidades de cuidado no pós-operatório tardio de cirurgia cardíaca, conduta que proporciona conforto ao paciente e previne complicações. **Palavras-chave:** Diagnósticos de Enfermagem; Aneurisma da Aorta; Cuidados Pós-operatórios.

Referências: 1. ALBUQUERQUE, LC ET AL - Diretrizes para o tratamento cirúrgico das doenças da aorta da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular - Atualização 2009, Pag 16. 2. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020 [recurso eletrônico] - 11. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2018.